

ID: 680541

## **Desenvolvimento de um Coeficiente de Ajustamento Local entre diferentes entidades geográficas de oferta e procura de cuidados de saúde**

A. Lourenço, F. Candoso, A. Ferreira, UOFC, ACSS, IP, PORTUGAL;

### **Objectivos (Objectives):**

Reflectir as diferenças entre entidades geográficas de oferta e procura de cuidados de saúde de modo a reduzir o risco associado à prestação e reforçar a solidariedade regional.

### **Metodologia (Methodology):**

De forma a reflectir as diferenças regionais foi desenvolvido um Coeficiente de Ajustamento Local (CAL) que considerou duas grandes categorias: população em risco e prestação de cuidados de saúde.

A população em risco considerou dois subgrupos: (1) características da população e (2) necessidades de saúde da população. Pretendeu-se, assim, considerar um ajustamento baseado no risco (“características da população”) e nas necessidades de saúde. As características da população e as necessidades de saúde assumem 30% e 40% do peso relativo, respectivamente. A prestação de cuidados de saúde tem um peso relativo de 30% no valor final do CAL.

Assim o CAL resultou da seguinte fórmula:

$$\text{CAL} = 0.30 \cdot \text{CP} + 0.40 \cdot \text{NS} + (0.30 \cdot \text{PCS})$$

Em que:

CP = resultado do grupo “características da população”

NS = resultado do grupo “necessidades de saúde”

PCS = resultado do grupo “prestação de cuidados de saúde”

Cada grupo é composto por indicadores/ critérios com diferentes pesos relativos. O ajustamento de cada indicador/critério realizou-se através da ponderação do resultado local de cada indicador em relação ao valor nacional. A forma como é ponderado cada indicador depende do sentido que lhe é atribuído, isto é, se a sua influência e respectiva qualificação é positiva ou negativa.

Assim, o coeficiente de ajustamento resulta do seguinte:

CA = IR/IN se o indicador for positivo

CA = IN/IR se o indicador for negativo

Em que:

CA = Coeficiente de ajustamento

IR = Indicador Regional

IN = Indicador Nacional

A fim de evitar penalizações ou valorizações excessivas, o modelo impõe restrições para a amplitude máxima de variação em relação ao valor nacional, pelo que se considerou na simulação um máximo de 20% de variação e um mínimo de 10% face ao valor nacional.

O subgrupo “características da população” considera um conjunto de indicadores demográficos associados à procura de cuidados de saúde. A principal causa da variação do nível de procura de cuidados é a estrutura etária de uma população. Assim, no grupo apresentado, atribuímos um peso relativo de 20% ao índice de envelhecimento. Complementarmente, foi atribuído um peso relativo de 15% ao índice de dependência total que considera também a dependência de jovens, e proporção de população feminina, genericamente mais consumidora de recursos que os homens (e.g. medicamentos, consultas). A caracterização socioeconómica apresenta um peso relativo de 50% distribuída por um indicador de literacia (15%), de emprego (15%), e dois indicadores de rendimentos (10% cada).

A avaliação das “necessidades em saúde da população” considerou uma abordagem por indicadores (proxies) na definição do CAL: (1) Mortalidade Geral Padronizada e (2) Taxa (/100000 hab.) de anos potenciais de vida perdidos até aos 70.

O grupo “prestação de cuidados de saúde” é composto pela proporção de utilização dos cuidados de saúde primários (peso relativo de 50% neste grupo), índices de produção hospitalar a residentes (20%), e densidade populacional de cada entidade geográfica (30%).

### **Resultados (Results):**

O coeficiente de ajustamento local foi aplicado a cinco unidades locais de saúde e serviu de base à formação do valor do contrato programa destas instituições.

ULS de Matosinhos: 1,053

ULS do Alto Minho: 1,144

ULS da Guarda: 1,129

ULS do Norte Alentejano: 1,218

ULS do Baixo Alentejo: 1,231

**Conclusões (Conclusions):**

A ACSS encontra-se a iniciar estudos para a aplicação de modelos de avaliação/ajustamento do risco mais apurados de forma a reflectir, entre outros objectivos, as diferenças regionais.

Importa analisar a importância e peso de cada indicador nas diferenças entre entidades.